

ASPECTOS MEDICINAIS POPULARES E FITOQUÍMICOS DO *Cereus jamacaru* de Candole: O TRADICIONAL MANDACARU DO SERTÃO

Antonio Davi Alencar Arrais ¹

Edinalda Maria Cavalcante²

Mikaele Alves Paulino ³

RESUMO: Plantas medicinais são espécies vegetais com fins fitoterápicos, ou seja, utilizada para tratar de diversos males e/ou doenças que afetam os sistemas humanos, na saúde de uma maneira geral. A utilização de plantas medicinais teve marco pioneiro com os imperadores chineses, no Brasil, os primeiros a utilizarem plantas com fins fitoterápicos foram os índios, adotando a cultura da cura pelas ervas e chás através de rituais específicos sendo feitos pela tribo. No Nordeste Brasileiro, há uma grande biodiversidade de plantas medicinais, e a cultura popular da utilização de remédios caseiros é uma cultura antiga e primordial da região, Dentro da região encontra-se uma espécie vegetal de grande importância fitoterápica natural que é desconhecida pela maioria da população residente da referida região, devido à cultura da utilização dessa planta apenas para extração de água e alimentação animal, mas também para a medicina popular: o mandacaru (*Cereus jamacaru*). Na região semiárida do Nordeste, o *Cereus jamacaru* tem alto potencial econômico, agropecuário e medicinal. Nas épocas de verão, onde não há o inverno bem definido, esse vegetal é o principal suporte para forragem dos ruminantes. a necessidade de um estudo que interprete o uso e conhecimento do *Cereus jamacaru* em áreas do semiárido Nordestino, como também métodos científicos que comprovem possíveis ações medicinais do cacto, sendo de suma importância para a promoção do conhecimento das populações palco do estudo, diante de uma desmistificação dos usos restritos da planta. Diante disso, o objetivo do presente trabalho monográfico firma-se em desenvolver um estudo etnobotânico em localidades rurais e urbana do interior do Nordeste Brasileiro em torno do conhecimento e utilização do *Cereus jamacaru*, para posteriormente analisar fitoquimicamente o vegetal, utilizando como subsídio o conhecimento empírico como caminho para a elaboração dos métodos analíticos de cunho científico. Os procedimentos metodológicos utilizados para o propício desenvolvimento da presente monografia, contaram com etapas específicas que geraram resultados positivos e almejados para com a pesquisa. As etapas elaboradas contemplaram práticas específicas que condizem com o título, abordando desde concepções empíricas em comunidades tradicionais, até os procedimentos laboratoriais de cunho científico, portanto as duas etapas de desenvolvimento foram às pesquisas etnobotânicas em comunidades rural e urbana e análises fitoquímicas preliminares em laboratório. Os dados coletados contaram com a participação de 170 entrevistados, distribuídos entre as áreas urbana e rural do município de Campos Sales- Ceará. Os dados estão distribuídos em gráficos e tabelas com caratêres qualitativo e quantitativo dos resultados obtidos. A etapa de análises qualitativas elaboradas em laboratório, através da fitoquímica dos grupos de compostos do metabolismo secundário de *Cereus jamacaru*, significativos resultados foram encontrados através da observação visual da

¹ Universidade Estadual do Ceará- UECE, e-mail: daviarrais20@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará- UECE, e-mail: edinalda.biologia123@outlook.com

³ Universidade Estadual do Ceará- UECE, e-mail: mikaelealvespaulino@gmail.com

mudança de coloração dos extratos analisados. Apesar desse conhecimento, as propriedades medicinais de *Cereus jamacaru* ainda são bem desconhecidas, pois a maioria das populações estudadas não acredita no potencial terapêutico da planta, afirmando muitas vezes ser esta apenas com finalidades para alimentação animal, novos estudos necessitam ser desenvolvidos para que futuramente o mandacaru venha a ser a “fórmula” do bem-estar e prazer do sertão.

Palavras-chave: plantas medicinais; utilização; *Cereus jamacaru*; conhecimento.

Referências

ABE, Lucile Tiemi; MOTA, Renata Vieira da; LAJOLO, Franco Maria; GENOVESE, Maria Inês. **Compostos fenólicos e capacidade antioxidante de cultivares de uvas *Vitislabrusca L.* e *Vitis vinifera L.*** Ciências Tecnol. Aliment., Campinas, 27(2): 394-400, 2007.

AGRA, M. F. **Plantas da medicina popular dos Cariris Velhos, Paraíba, Brasil:** espécies mais comuns. João Pessoa: Editora União, 1996.

AGRA, MF.; BARACHO, GS.; BASÍLIO, IJD.; NURIT, K.; COELHO, VP.; BARBOSA, DA. **Sinopse da flora medicinal do Cariri Paraibano.** Oecologia Brasiliensis, 11 (3), p. 114-140, 2007.

ALBUQUERQUE, U. P. et al. **Medicinal and magic plants from a public market in norteanstern Brazil.** Journal of ethnopharmacology. V. 110, p. 325-354, p. 156-170, 2007.

ALBUQUERQUE, U. P. et al. **Uso de recursos vegetais da Caatinga:** o caso do agreste do estado de Pernambuco (Nordeste do Brasil). INC, v. 27, P. 76-91, 2002.

ALBUQUERQUE, U. P. **Introdução à etnobotânica.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, p. 93, 2005.

ALBUQUERQUE, U. P.; LUCENA, R. F. P.; ALENCAR, N. L. **Métodos e técnicas para a coleta de dados.** Recife: Editora NUPEEA, 68p. 2010.

ALENCAR, Nara Lúcia Mendes. **Fisiologia, Bioquímica e morfologia da germinação de mandacaru (*Cereus jamacaru* D.C.).** Dissertação (Pós- Graduação em Agronomia), Fortaleza- Ceará, 2009.

ALMEIDA, C.F.B.R.; MARTINS, J.F.A. **Tópicos em conservação etnobotânica e etnofarmacologia de plantas medicinais.** Recife: NUPEEA/ Sociedade Brasileira de etnoecologia, 2005.